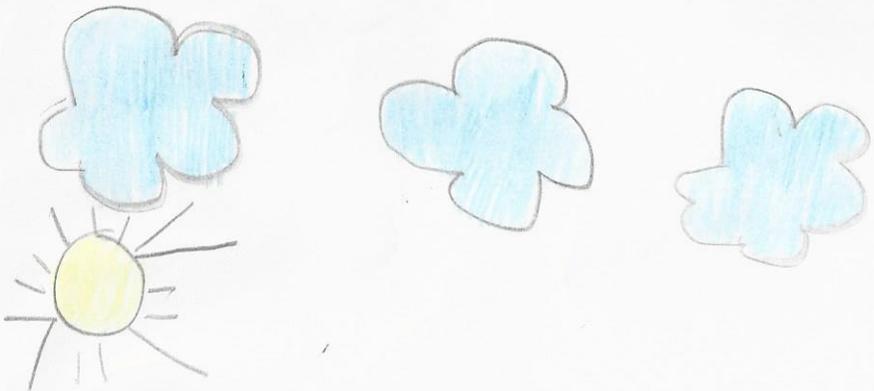


O pessegueiro misterioso

Turma 3º A



Era uma vez, na EB1 nº 6 do Barreiro, uma menina chamada Salomé que estava a lanchar um pêsego.



Quando estava a acabar de comer, o caroço escorregou -lhe da mão, caiu no chão saltou e desapareceu... mas a Salomé continuou a brincar.



O que Salomé não sabia era que o caroço tinha caído num dos canteiros do jardim da escola e aí ficou.



Entretanto, o caroço germinou. As senhoras auxiliares começaram a ver que ali crescia uma planta diferente ... e resolveram cuidar dela ... regando, mantendo a terra sem ervas daninhas, que colhiam uma a uma.



Com o passar dos anos, aquela planta transformou-se numa árvore, que dava uma bela sombra, mas que ninguém sabia ao certo o que era.



Certa primavera, aquela árvore começou a ter flores... das suas flores começaram a crescer os seus frutos



Todos se admiraram quando perceberam que o fruto era o pêsego. Os pêsegos foram colhidos e distribuídos pelas salas. Cada professora descascou e cortou aos pedacinhos os pêsegos, que não eram muitos... Os pêsegos eram deliciosos e sumarentos.



Uma das crianças que mais gostou dos pêssegos foi, curiosamente, a filha da Salomé, desconhecia que a mãe tinha sido responsável por aquela árvore, tão importante para a escola.



Todos cuidavam do pessegueiro porque sabiam que este lhes daria frutos deliciosos e uma sombra tão reconfortante.